



OTTAWA — Ottawa é a capital do Canadá, situada sôbre o rio Ottawa, na província de Ontário. Tem uma indústria bem desenvolviãa: serrarias, fabricação de papel, máquinas e um importante mercado de madeira. Entre os seus monumentos mais notáveis salientam-se a Universidade, o Museu, a Biblioteca e sobretudo o magnífico palácio do Parlamento, como se pode ver pelo clichê acima.

aviso
maria

ANO LXI

SÃO PAULO, 1 - III - 1959

NÚMERO 9

Cumprem prome- sas e agradecem favores

SÃO PAULO — Da. Maria da Glória Junqueira agradece a São Pio X uma graça alcançada e pede a publicação.

Da. Maria da Glória Junqueira agradece a Frei Leopoldo graça alcançada e pede a publicação.



ITAPETININGA

Adélia Franconi Rocha
favorecida por Santo Antônio
Maria Claret.

★ Não devemos nunca pedir a Deus o que nós queremos, mas o que Ele quer! (São Nilo)

★ O CONSUMO DOS PEIXES NA ANTIGUIDADE — Na antiguidade, parece terem sido certas qualidades de peixe excessivamente apreciadas como o mais delicado manjar. Até se diz que tanto era o aprêço dado às moréias pelos romanos que Polião não se pejava de lançar escravos, aos lagos onde nutria as moréias que lhes haviam de servir de primoroso prato nos seus faustosos banquetes.

HORA MATINAL!...

Este convento mantém uma pequena criação de galinhas, para uso e gasto da casa.

Cada dia, à noitinha, o empregado fecha o galinheiro, onde dormem os galináceos, que ali se recolhem à entrada do sol, para poder madrugar ao despontar do astro-rei.

Entretanto, as galinhas manifestam aversão ao poleiro cercado. Preferem passar a noite nos arbustos. Por que esta antipatia?

Porque o chacareiro esquece de abrir, bem de madrugada, o galinheiro, de onde elas querem sair cedinho. Dormindo na árvore, não precisam esperar pelo criado que lhes abra a portinhola. Assim, escolhem o relento, para procurarem alimento desde cedo e à vontade.

Aprendamos das galinhas, madrugadoras por excelência. Diz o adágio germânico:

— Morgenstund hat Gold im Mund: — "Hora matinal tem ouro na bôca!"

Dotado de vasta cultura, de variada erudição, de exímia eloquência adquiridas a golpes de aturados estudos, primoroso estilista, Rui Barbosa (1849-1923), declarou

no fim de sua laboriosa vida:

— NUNCA O SOL ME APANHOU NA CAMA!

Detidos pela preguiça, pela indolência, pela moleza, muitos não se resolvem a levantar da cama à hora determinada. Dormem além do horário. Perdem o precioso tempo matinal que vale ouro.

Por via normal, as pessoas que alcançaram verdadeiros sucessos duradouros na vida, foram madrugadoras por princípio e vontade própria. Os dorminhocos chegam tarde, porque esbanjam e desperdiçam a valiosa e propícia hora matinal...

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo



Sr. Jovelino de Souza Parreiras,
falecido em Belo Horizonte no
dia 20-10-1958, aos 83 anos
de idade.

★ A MAIS PERFEITA razão foge de todo o excesso. (Molière.)

★ ESTAVA gravemente enfêrmo o General Druoti. "Como está?", lhe pergunta o médico. "Estou melhor." "Donde lhe veio essa melhora?" "Dr., comunguei esta manhã", respondeu o general.

A SEMANA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Semana Santa, acompanhado de notas explicativas e breves introduções dogmático-litúrgicas para cada dia. O texto é todo em português, salvo alguns Hinos e a Ladainha dos Santos, aos quais se anexou também o texto latino.

Com êste útil e belo livrinho, o autor veio



SANTA

(22-29 de março)

2.ª EDIÇÃO

facilitar aos fiéis a realização das profundas aspirações dos Sumos Pontífices e dos Srs. Bispos.

TABELA: 1 exemplar, Cr\$ 25,00 — 50 exemplares, 1.125,00 — 100 exemplares, 2.000,00 — 500 exemplares, 7.500,00.

Pedidos à Editôra "AVE MARIA" Caixa Postal 615 — São Paulo.

Não jejeis exterminando vossas faces

Jejum é sobriedade, penitência, abstinência e purificação.

Deprime-se o corpo e se eleva a alma. Contém-se a carne e se alcandora o espírito.

Por isso, a penitência deve abrir-se em alegria, no coração e no rosto. Antecipando assim a condição feliz da eternidade, em que as almas não se encarceram às condições do corpo, mas o hão de ter, ressuscitado, como que à imagem e semelhança do espírito, cujas venturas transbordam a beatificar também a carne, rediviva para a recompensa.

Alegre-se pois a nossa face, ao praticarmos os jejuns e abstinências, — do alimento que cerceamos, dos egoísmos que afastamos, das sensualidades que mortificamos.

Positiva razão de contentamento oferece-nos a consideração de que a penitência nos é necessária para a desejada emancipação de nossos vícios e defeitos.

Tanto se apegam eles à nossa natureza que parece formarem uma simbiose com ela. Ora, a mortificação desce um inexorável gume a cortá-los, a libertar-nos, como de uma árvore ameaçada as excrescências parasitas que intentam sufocá-la.

E nos alegramos, assim, de ver retornada a nossa alma à sua primeira pureza, o nosso coração àquele independência virginal, que nos enche de santa ufania.

Para construir, depois, as laboriosas virtudes, urge que nos auxilie o espírito de austeridade.

Que elas também não nascem de nossa essência humana, mal-ferida pelas relíquias do pecado de origem.

Antes, muita vez contrariam a nossa natureza. E se não buscássemos a ajuda da mortificação, que encadeia nossos maus pendores e os afasta, não haveria lugar para a edificação difícil das qualidades boas com que anelamos enriquecer nossa alma, e cuja posse nos repleta de santo gozo.

O progresso, seguro e paulatino de nossas ascensões na vida espiritual reclama, igualmente, que nos mortifiquemos.

Pois, se demasias de nossa natureza tentam impedir a virtude, uma contínua ressurreição de más tendências obstacula, quando pode, os passos adiante, os vãos mais arrojados.

Disse-o, com madura experiência de psicologia e de ascética, o Livro da Imitação: "Hás de progredir na medida em que te mortificares."

Mas a proporção de nosso adiantamento é o termômetro de nossa ventura autêntica.

Uma programada extensão de nossa vida espiritual às almas vizinhas exige, semelhantemente, as achêgas da penitência.

Impossível sermos apóstolos quando somos egoístas.

E no entanto, para que as flamas em nosso coração aquecidas ardam em corações irmãos, a mais necessária renúncia é a de nós mesmos, renúncia a mais difícil e mais mortificante.

Cresceremos o amor de Deus no nosso próximo, na razão direta da energia com que frearemos em nós o amor próprio, animado e ruinoso.

Mas, não experimentamos ainda a exultação gloriosa de uma conquista para o Senhor?

Um ramalhete de preciosos motivos orna, desarte, a palavra imortal de Jesus. O jejum, a renúncia, a mortificação (de alimentos, vaidades, sensualidades e orgulhos) levam-nos à extirpação de nossos vícios, aquisição e progresso de virtudes, florescimento de nossa personalidade espiritual.

Não é justo, pois, que se rejubilem as nossas faces?

Imitaremos a serenidade tranqüila com que Maria, Nossa Mãe, para dar-nos a alegria da Graça de Deus, aceitou jejuar de seu Jesus, três dias, três anos, todo o crepúsculo de sua vida na terra...

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Lencastre
Cano. Coadj.

● **DE FÁTIMA A LOURDES, A PÉ** — Um sacerdote francês, que já fez o percurso Lourdes-Fátima, a pé, em 1951, por ocasião do encerramento do Ano Santo, partiu agora deste Santuário para Lourdes, viajando igualmente a pé, em cumprimento de uma promessa. Veio de Agens, Departamento do Loire e Garone, na França, de trem; e, depois de passar três dias em oração, iniciou a viagem de regresso ao seu país.

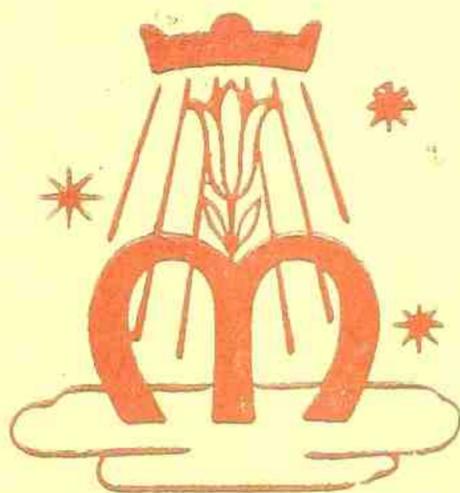
● **APARECIDA — TEM PROMISSOR INÍCIO A "ESCADINHA DO CÉU"** — Dezembro de 1958 foi o primeiro mês de funcionamento da "Escadinha do Céu", que compreende o setor beneficente, o setor social, secção de sindicância e tesouraria. "Escadinha do Céu" é um setor do Centro Social Redentorista de

querendo fazer-se sacerdote, teve que estudar latim. Mas, o demônio queria atrapalhar-lhe o estudo, e quando o santo começava a decorar e conjugar os tempos do verbo "amare" (amar), vinham-lhes tantos pensamentos, tantas recordações... "Eu amei... o mundo, as vaidades... Eu amava os jogos de cavalaria, os folguedos da corte e dos palácios... Eu amo... a Deus, a Virgem Maria, as almas"... E assim o tentador queria fazê-lo passar o tempo em divagações, sem deixá-lo decorar e aprender o primeiro modelo da voz ativa dos verbos em latim. No entanto, leitor amigo, leia estes verbos marianos aqui

em baixo, e vê se seria possível que santo Inácio, tão amante de Nossa Senhora, os aprendesse em pouco tempo, sem ficar deliciando o seu espírito com tão suaves pensamentos e tão doces afetos para com a Virgem Maria, entre-meando a conjugação dos verbos com a conjugação dos seus amores para com a Mãe de Deus e Mãe nossa:

1 — **AMAR** Maria, com amor de complacência pela sua **BELEZA**, com amor de reconhecimento pela sua **BONDADE** — **Ama-A** com o Coração, **ama-A** com as obras. — **Ama-A** como Jesus **A** amou, com ternura; **ama-A** com Jesus, com perseverança, **ama-A** **POR** Jesus, para agradá-lo. **Ama-A** junto com Jesus. — **Ama-A**, sacrificando-te por Ela, e esforçando-te por conquistar corações através do apostolado.

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Aparecida e se destina a socorrer a pobreza, sob tôdas as formas em que se apresenta. O setor beneficente da "Escadinha do Céu", além de fazendas, gêneros alimentícios e medicamentos, recebeu ainda a soma de Cr\$ 118.243,80, sendo que dêste total, Cr\$ 84.950,00 foram doados pela paróquia como auxílio social. A secção de sindicância efetuou 161 visitas domiciliares, atendendo a 152 famílias.

● **APARECIDA — MOBILIZA-SE A CAPITAL RELIGIOSA DO BRASIL** — Aparecida viveu acontecimentos de grande importância de dezembro a esta data. A 8 de dezembro foi criado o Arcebispado, ocupando o cargo de Administrador Apostólico, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, e de Vigário Geral o Bispo-Auxiliar D. Antônio Macedo. No dia 4 de janeiro o santuário e a paróquia foram separados oficialmente, a fim de melhor beneficiar osromeiros e os paroquianos. Trabalhando em prol da paróquia e do Santuário da Padroeira do Brasil, estarão sempre a postos a Rádio Aparecida e o jornal Santuário de Aparecida, que recebeu, últimamente, impulso considerável.

● **CONJUGANDO VERBOS... CONJUGANDO AMOR...** — Conta-se que Santo Inácio de Loyola, já adulto e convertido,

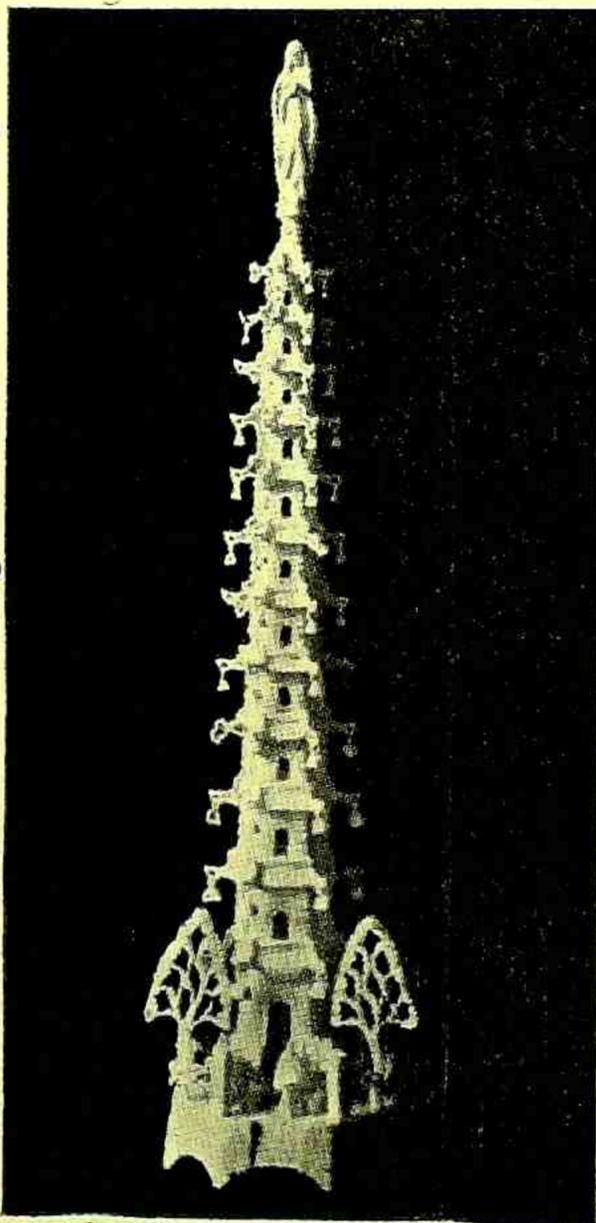
2 — **CALAR** como Maria e por amor de Maria. O silêncio é uma grande virtude, ou melhor, é um conjunto de virtudes:

Calar de si é **HUMILDADE**.
Calar os defeitos alheios é **CARIDADE**.
Calar palavras inúteis é **PENITÊNCIA**.

Calar nas cruzes é **HEROÍSMO**.

3 — **CONSAGRAR-SE** a Maria sinceramente e não só com palavras — **INTEIRAMENTE**, sem reservas nem de tempo, nem de lugar, nem de coisa alguma — **IRREVOGAVELMENTE**, sem retomar ou lastimar a doação feita. Consagra-te a Ela para sempre: **AMA-A** como filho, **SERVE-A** como escravo de amor, **HONRA-A** como súdito.

4 — **CONSOLAR** Maria. Todo louvor de um filho resume-se nestas palavras: **É A CONSOLAÇÃO DE SUA MÃE**. a) **CONSOLAR MARIA** é para ti um dever, porque Maria sofreu por **TUA CAUSA**, por **TUA CULPA**, **POR TEU AMOR**. Não olvides as dores de tua Mãe, se quiseres que Ela console as tuas. — b) **ENXUGA AS LÁGRIMAS DE MARIA** chorando os teus pecados, compadecendo-te das dores de Jesus, rezando pelos pecadores, sendo fiel à prática dos primeiros sábados e à reza quotidiana do terço.



Escultura de marfim de 40 cm. de altura reproduzindo uma torre chinesa como as que se elevam

perto das grandes cidades para indicar a direção dos ventos. Coroa a torre a imagem da Imaculada.

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

(S. Lucas, 11, 14-28)

AO iniciar-se a quaresma, a Igreja nos colocou diante de Jesus tentado por Satanás no deserto. Uma vez derrotado em sua tríplice investida, o Príncipe das trevas não tornou a abeirar-se de Jesus. E na passagem de hoje, N. Senhor põe de manifesto o seu absoluto poder sobre os demônios, expulsando um deles do pobre mudo.

Ora, aconteceu que depois deste ato de domínio sobre seu grande inimigo, entrou na luta contra Nosso Senhor uma outra casta de inimigos — os homens maus. Buscando desvirtuar-lhe o poder divino que desalojara o espírito mau, deram-no como procedente do próprio Príncipe dos demônios e outros começaram a exigir-lhe um sinal, isto é, um milagre que patenteasse a sua relação com Deus e não com o Diabo. O divino Mestre reduziu a nada suas objeções.

No entanto, que diferença entre o demônio e os homens! O demônio reconheceu sua derrota depois de três experiências e nada mais pôde fazer. Os homens, depois desta derrota, muitas outras vezes entraram em discussão com Jesus na esperança de apanhá-lo em erro ou contradição. Foram além das palavras: lançaram mão de pedras para vencê-lo. Urdiram ciladas para o prender, o que conseguiram, afinal, por meio de uma traição. Humilharam-no num juízo absurdo. Coroaram-no por irrisão. Levantaram-no na cruz como um troféu de sua vitória infame e aparente. E ainda no sepulcro foram combatê-lo, colocando soldados para que não ressurgisse da morte.

Por que essa diferença?

Santa Teresa de Jesus, quando andou fundando seus conventos de carmelitas descalças, no século XVI, adquiriu a mesma experiência. Confessava ela temer mais os homens do que os demônios. Estes não têm poder algum, só conseguem fazer o que Deus lhes permite e que não é muita coisa. Assim, na inauguração de um dos conventos, sem causa alguma propagou-se o incêndio pelos adornos de papel dos claustros, mas não foi além. Era o demônio que apenas pôde mostrar seu desejo de reduzir a cinzas aquele convento.

Já os homens quanta dor de cabeça lhe causaram! Se algum homem atearse fogo no convento, Deus poderia vir em socorro com um milagre, mas facilmente teria suportado que as labaredas devorassem as benditas paredes!

É que os homens nesta terra gozam de liberdade e Deus, que a concedeu, a respeita. Deus manda que os homens façam o bem e evitem o mal, porém, livremente. Liberdade é isto: poder fazer o que devemos.

Que dom sublime é êsse da liberdade! Ela nos eleva acima de todas as criaturas, sejam elas os gigantescos astros! Mas que perigosa é! Não haveria inferno, se não houvesse vontade própria!

Vamos usar devidamente da liberdade, sujeitando-nos à vontade de Deus expressa nos mandamentos. Não nos enganemos porque, ao praticar o mal, Deus não nos castiga, os negócios correm prósperos, não aparecem contratempos. É da outra vida que Ele nos

A Naquele tempo, estava Jesus expelindo um demônio, e este era mudo. E depois de ter expelido o demônio, o mudo falou e as multidões ficaram maravilhadas.

Mas alguns deles disseram: — “Ele expulsa os demônios por virtude de Belzebu, príncipe dos demônios”. E outros, para o tentarem, pediam-lhe um prodígio do céu.

Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: — “Todo reino dividido contra si mesmo será desolado e cairá casa sobre casa. Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como estará de pé o seu reino? Porque dizeis que é por virtude de Belzebu que eu lanço fora os demônios. Ora, se é pela virtude de Belzebu que eu lanço fora os demônios, vossos filhos por virtude de quem os expele? Por isso eles serão os vossos juizes. Mas, se eu pelo dedo de Deus lanço fora os demônios, certamente chegou a vós o reino de Deus.

Quando um valente armado guarda a entrada de sua casa, estão em segurança os bens que possui. Mas se, sobrevindo outro mais valente do que ele, o vencer, tirar-lhe-á todas as armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos.

Quem não é comigo, é contra mim: e quem não colhe comigo, desperdiça.

Quando o espírito imundo saiu dum homem,

D E D E U S

anda por lugares secos, buscando repouso. E, não o encontrando, diz: — “Voltarei para minha casa, donde saí”. E, quando vem, a encontra varrida e adornada. Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali. E o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro”.

Ora, aconteceu que, enquanto ele dizia estas palavras, uma mulher, levantando a voz do meio da multidão, disse-lhe: — “Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos a que foste amamentado”.

Mas Ele disse: — “Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”.

espreita para premiar-nos pelo bem que praticamos livremente, para castigar-nos com o inferno pelo mal que preferimos fazer.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.



Conversa em família

escreveu **NHÔ FRÔ**

O CRIME DA MACUMBEIRA

A BALOU meio mundo a notícia de que lá nas vizinhanças de São Paulo uma velha, dona de um terreiro de macumba, fazia despachos fortes demais.

E por meio de seus capangas guardava facas entre as costelas dos outros.

Todo mundo ficou abalado. Inclusive a polícia que prendeu a velha e achou que a coitada acabou na cadeia, mesmo. Criminosa. Intentou contra a vida do próximo.

Era natural que minhas comadres, que vivem precisamente naquela metade do mundo que sofreu os sobreditos abalos, tivessem também estremecido de horror e indignação contra a macumbeira.

Daí nasceu a polêmica. Tudo o que elas diziam que sim, eu dizia que não. E vice-versa. Tudo o que eu dizia não, elas berravam que sim.

Mas para que vocês não fiquem pensando que eu virei espírita e advogado de macumbeiros, quero contar por miúdo como foi a coisa.

Quem começou foi a Xanda.

— “Coisa bárbara, não Nhô Frô?”...

— “Mais ou menos, respondi eu: há coisas piores”.

— “Sempre V. S. com suas idéias... Não acha bárbaro mandar matar um moço, por exemplo, a pedido de uma tonta apaixonada e repelida por êle?”...

— “Xanda das arábias: matar gente é crime. Mas há pecados piores e ninguém se incomoda com isso, entendeu?... É isto que eu quero dizer”.

Foi nesse ponto que chegou a Jurubeba. Vi-me, assim, marcado por duas perigosas adversárias. Não sei o que o Pelé faria numa situação destas.

Mas eu banquei o durão e tentei passar por elas, assim mesmo.

— “Vocês estão com os cabelos arrepiados porque

uma pobre macumbeira mandava assassinar indivíduos por aí. Isto é claro que é pecado. Mas há coisas piores”...

A minha insistência em apelar para “as coisas piores” deu nos nervos sexagenários da Jurubeba. Minha velha comadre não se conteve e desabafou:

— “Que negócio é êsse de há coisas piores?... Prenderam a velha e fizeram muito bem”.

— “E deviam prender tôdas”, completou a Xanda.

— “Agora sim”, exclamei triunfante: “agora vocês acabaram com a briga. Deviam prender tôdas”.

Mas a trégua durou pouco. Porque a Jurubeba achou que não deviam prender tôdas, mas só aquelas que eram assassinas como a bruxa mencionada.

Resultado: começamos tudo de novo. Eu dizendo que sim e elas dizendo que não.

Mas tudo precisa ter um fim. O tempo que vocês têm para ler minhas histórias é limitado. O espaço que me dão na revista, também. Sabedor disso, resolvi pôr um ponto final no bate-bôca. Voltei-me para as duas inseparáveis e dogmatizei com pôse especial:

— “Olhem aqui, senhoras, ou melhor: senhoritas. Deviam prender tôdas. Porque se é crime atentar contra a vida do próximo, não é crime atentar contra as ordens de Deus?... Todos êsses macumbeiros e macumbeiras, do alto e do baixo espiritismo; do espiritismo do porão ou do espiritismo do último andar, todos êles fazem ou tentam fazer uma coisa abominada por Deus, que é: saber as verdades, notícias e outras coisas evocando os mortos... Isso também é crime. Por que a polícia só se mexe quando se ofendem os homens e fica impassível quando se ofende a Deus?...”

A tirada de largo fôlego me fêz bem.

Voltei para casa com a alma leve como o sono de um bebê.

A TV, FATOR DE UNIÃO DA FAMÍLIA

PARIS — A “pequena tela” de televisão une a família, cujos membros se desagregariam doutra forma em diversões várias, disse o arcebispo de Paris, Cardeal Maurice Feltin, ao comemorar-se na catedral de Notre-Dame, aqui, com missa transmitida pela televisão, o décimo aniversário dos programas católicos franceses de rádio e TV. Há 10 anos o então arcebispo de Paris, cardeal Manuel

Suhard, celebrou em Notre-Dame a primeira Missa televisionada na França. (NC)

CRISTIANISMO E PAGANISMO

O Cristianismo conjuga os mais alcandorados vãos e sublimações doutrinárias com um sóbrio sentimento da realidade humana. É, por vezes, uma religião muito incômoda e muito pouco agradável. Entre os pagãos, a religião e a moral eram elementos inteiramente se-

parados. Não só isso: havia até mesmo deuses imorais e imoralidades sagradas nos seus templos.

A religião e a moral eram independentes e paralelas entre si, sem mútuo influxo e coordenação. Podia-se ser um piedoso adorador dos deuses e um vicioso, moralmente.

Somente o Cristianismo exigia completa consonância entre a conduta religiosa e moral, porque a religião e a moral promanam de uma única e mesma Fonte suprema — Deus.

★ NOTICIÁRIO ★

DAS MISSÕES AFRICANAS...

★ **UMA PRINCESA DE 120 ANOS, BATIZADA NO LEITO DE MORTE.** — Em Kuelimane, província portuguesa de Moçambique, morreu a última viúva do chefe negro Zixaxa, que lutou em companhia do rei Gungunhana, o qual se rebelara, nos fins do século passado, contra o domínio português. Antes de morrer, a anciã princesa pediu o santo batismo, que lhe foi administrado em meio a uma assembléa de milhares de indígenas.

A princesa havia acompanhado o príncipe Zixaxa a Lisboa, onde ele havia sido enviado como prisioneiro, juntamente com Gungunhana e outros chefes rebeldes. Mais tarde, retornou a Moçambique. Zixaxa, que também alcançou uma idade bem avançada, havia sido ainda, depois do seu retorno de Portugal, deportado novamente para a ilha dos Açores.

★ **CATECISMO EM LÍNGUA HULI** — Em 1954, o missionário suíço Alexis Michellod, M.S.C., começou a acomodar um sistema de escritura ao dialeto huli, falado pelos indígenas das regiões meridionais da Nova Guiné. Pouco depois, passou a ser auxiliado pelo missionário capuchinho americano, frei Fernard Tomassetti. Este dialeto, segundo a opinião de alguns antropólogos, é um dos mais antigos, conquanto não tivesse ainda até o presente um sistema de escri-

tura. O Catecismo em dialeto huli já está preparado, e sua impressão será feita nos Estados Unidos.

★ **A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER AUXILIA AS MISSÕES** — A universidade católica Lovanium, de Leopoldville, no Congo Belga, recebeu, recentemente, importantes subsídios da fundação norte-americana Rockefeller. O primeiro subsídio, de 230.000 dólares, foi destinado à Faculdade de Medicina, e o segundo, de 75.000 dólares, à Escola de Enfermeiras. Cumpre salientar que entre dezenas de centros universitários e docentes de toda a África, a universidade católica de Lovanium foi a única a merecer a atenção e os valiosos auxílios da Fundação norte-americana Rockefeller.

★ **A BÍBLIA, O LIVRO MAIS VENDIDO NO SUL DA ÁFRICA** — Segundo informações oficiais fornecidas pela embaixada sul-africana junto ao governo da República Federal Alemã, sabe-se que a Bíblia sagrada vem obtendo grande difusão em todo o sul da África. No ano passado venderam-se 374.000 Bíblias, em diversos idiomas. Destas, 150.000 estavam impressas no idioma chamado "afrikaans". Com relação à sua povoação, a difusão da Bíblia na África, está no rol das mais avantajadas no momento.

NOTAS E FATOS...

● **HAMBURGO (Alemanha) — A COLEÇÃO DE SELOS DO CARDEAL SPELLMAN** — Pela segunda vez, será exposta ao público europeu a valiosa coleção filatélica do Arcebispo de Nova Iorque, sua emcía, o Cardeal Spellman. A conhecida coleção de selos ficará exposta na Exposição Internacional de Selos Interpost, em Hamburgo, de 22 a 31 de maio deste ano. A coleção do Cardeal americano, dividida em seções baseadas em motivos religiosos, tais como "a Cruz nos selos", e "a Virgem Maria na filatelia", será exibida junto à coleção da Rainha da Inglaterra, em lugar à parte, separada das outras coleções.

O Cardeal Spellman organizou, pessoalmente, a sua coleção de selos. As diversas partes e seções estão adornadas com desenhos do mesmo Cardeal. Sua preciosa coleção foi exposta em público, pela primeira vez, em 1953, na Exposição "Centilux", em Luxemburgo.

★ **AUSTRIA — A RELIGIÃO, MAIS PODEROSA QUE A POLÍTICA** — A Religião tem mais influência na vida do homem que a política, opina a maioria dos austríacos, interrogados pelo Instituto Austríaco Gallup. Trinta e nove por cento dos participantes na enquete opinaram que a religião tem maior influência. Outros 30% disseram que a política é que inclui mais poderosamente na vida dos homens, enquanto que os restantes 29% atribuem à religião e à política igual influxo na vida dos homens. As mulheres, em geral, dão a primazia à religião. Os homens, entretanto, dizem o contrário. Os mais velhos são igualmente pela supremacia da religião enquanto que os jovens põem em maior evidência o papel da política. Segundo as profissões, foi este o resultado: 55% da população rural e somente 29% dos operários das indústrias citadinas deram a suprema-

cia à religião, segundo as regiões, assim distribuídas: em Viena, 29%; em Caríntia, 39%; no Tirol e em Vorarlberg, 63%.

● **DINAMARCA — CATECISMO ALEMÃO TRADUZIDO AO DINAMARQUÊS** — Acaba de aparecer, em tradução dinamarquesa, o "Catecismo católico das dioceses alemãs", sendo assim resolvido um problema básico na conversão dos dinamarqueses ao Catolicismo. Este catecismo foi editado pela Editorial Herder, de Friburgo, na Alemanha. Esta edição dinamarquesa é uma tradução literal do Catecismo alemão, com algumas explicações e notas adaptadas ao ambiente da Dinamarca. Foram usados os mesmos desenhos e ilustrações da edição alemã. Sabê-se também que já está em andamento uma nova edição do Novo Testamento em idioma dinamarquês.

★ **RÚSSIA — NÃO SOU COMUNISTA, AFIRMOU PASTERNAK** — Um correspondente do diário alemão "Die Zeit" entrevistou, recentemente o famoso escritor russo contemporâneo, Boris Pasternak, autor de "Doutor Jivago", agraciado com o prêmio Nobel em literatura no ano passado, ao qual, entretanto, teve que renunciar, sob a pressão dos altos dirigentes comunistas. No decorrer da entrevista, Pasternak declarou: "Não sou comunista e não creio em materialismo dialético. Creio em Deus. Os séculos são degraus para os passos ascendentes de Deus".

● **ESTADOS UNIDOS — A IGREJA CATÓLICA AMERICANA PROTEGE OS OPERÁRIOS** — Os dirigentes das três principais correntes religiosas dos E.E.U.U., católicos, protestantes e judeus, consideraram, não há muito, como uma importante vitória, a derrogação de leis antisindiais baseadas num falso

"direito ao trabalho". Essa vitória foi ganha nos Estados de Ohio, Washington, Colorado, Idaho e Califórnia, com exceção do Estado de Kansas, que é, em sua maioria, de população agrícola. Os representantes das três Confissões religiosas foram: a N.C.W.C., pelos Católicos; o Conselho Nacional das Igrejas, pelos protestantes, e o Conselho das Sinagogas da América, pelos judeus.

Os 6 Bispos Católicos do Estado de Ohio publicaram uma carta coletiva para denunciar o perigo das referidas leis que, sob as aparências de garantias à liberdade individual dos trabalhadores, não os incitavam a reunirem-se em sindicatos coletivos bem organizados, colocando-os por isso mesmo em condições muito desvantajosas para defenderem os seus interesses coletivos.



FAMÍLIA EM SERVIÇO MISSIONÁRIO CATÓLICO — Destinados às terras missionárias da África, vemos, com a filhinha de seis meses, José e Alexa Kane (foto), de Filadélfia e Detroit (EE. UU.). Membros da Associação pelo Desenvolvimento Internacional (AID) de Paterson (Nova Jersey), os jovens apresentaram-se como voluntários para um período de dois anos de serviço e vão morar em Roma, na Basutolândia. José aí ensinará Economia e Contabilidade no Colégio Pio XII. (FOTO NC)

★ **VATICANO — CONCERTOS NO VATICANO, EM HONRA DO PAPA JOÃO XXIII** — Celebraram-se, recentemente, numa das salas de audiências do Vaticano, concertos especiais, vivamente apreciados por sua santidade o Papa João XXIII, que muito os aplaudiu. Os números interpretados foram: "O Messias", de Haendel, pela orquestra do teatro "Della Fenice", de Veneza, e "Assassinato na catedral", ópera do compositor italiano Pizzetti, sobre o conhecido libreto do grande escritor católico inglês contemporâneo T. S. Eliot.

● **ESTADOS UNIDOS — AÇÃO SOCIAL DA IGREJA** — O Cardeal Spellman benzeu, recentemente, um novo hospital na Terceira Avenida, em Nova Iorque. O edifício custou dez milhões de dólares. Tem capacidade para 306 crianças, e dispõe de escolas para enfermeiras e residência para 170 dentre as mesmas; possui ainda albergue para 34 mães solteiras e um convento para 30 Irmãs de caridade, que dirigirão esse grandioso estabelecimento sanitário. Às cerimônias da bênção e inauguração compareceram altas autoridades eclesásticas e civis de Nova Iorque.

★ **SÃO PAULO — PRONTO SOCORRO SOCIAL** — Nos jardins do Palácio Pio XII, sua eminência o cardeal de São Paulo benzeu, a 25 de janeiro p. p., a primeira camioneta destinada ao Serviço do Pronto Socorro Social, organizado pela O.A.F. (Organização de Auxílio Fraternal), sob as orientações do rev. padre Inácio, beneditino olivetano. Trata-se de um movimento que já congrega vários voluntários abnegados, cheios de espírito apostólico e amor fraterno, animados do desejo de socorrer, a qualquer hora do dia e da noite, aos necessitados de auxílio material e espiritual. Os membros da O.A.F. já fizeram alguns patrulhamentos noturnos pela cidade de São Paulo, e já tiveram a oportunidade de ver como pululam aqui e acolá tantos casos de infortúnios sociais e morais a reclamarem urgente solução e socorro. Seus valiosos serviços em prol dos corpos e das almas, dos desajustados sociais, dos desempregados, dos que não têm um lar amigo, já puderam semear muito bem e muito conforto em muitos corações. Não só esta camioneta própria da O.A.F., mas ainda outros carros particulares colocados generosamente a serviço do próximo, já estão cruzando as ruas da capital paulista, de noite e de dia, distribuindo auxílios e minorando os sofrimentos dos corpos e das almas. E a qualquer hora do dia ou da noite, na sede da O.A.F. há os voluntários de plantão, prontos para qualquer eventualidade. Acha-se também aberta a inscrição de voluntários, sacerdotes, médicos, motoristas e enfermeiros, e de todos os que, animados de um santo zelo, querem fazer bem aos seus irmãos. Qualquer informação ou comunicação deverá ser dirigida à sede da O.A.F., à rua Riachuelo, 342, loja 1, São Paulo. Fone: 33-4795.

● **ESTADOS UNIDOS — CONFISSÕES RELIGIOSAS** — Hoje em dia, forçoso é reconhecê-lo, a nação norte-americana acha-se na ribalta do cenário mundial, num pôsto de destaque e evidência em mil aspectos da vida humana; social, cultural, econômico, político, beneficente, etc.. Quanto à sua vida religiosa, eis o que nos forneceu, recentemente, o Anuário das Igrejas norte-americanas. As pessoas que praticam alguma religião somavam, em princípios de 1958, 104.189.678, com um aumento de 964.724 sobre o ano anterior. Em compensação, sessenta milhões de norte-americanos se declararam indiferentes ou mesmo ateus, sem religião. Por separado, eis o número de fiéis pertencentes aos diversos grupos e facções religiosas:

Católicos romanos: 35.846.477.

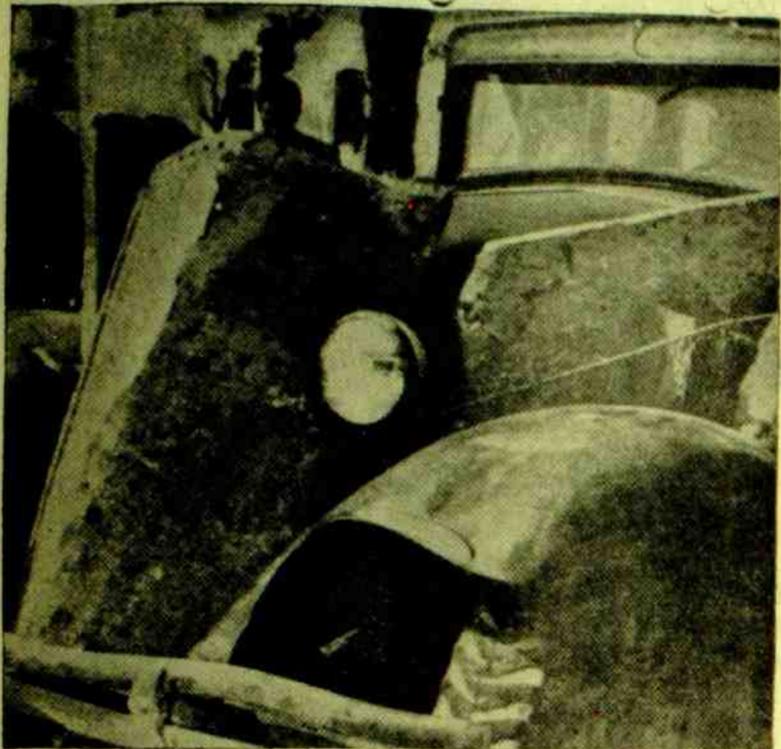
Protestantes: 59.823.777, distribuídos por várias seitas e subseitas, das quais anotamos as seguintes: Metodistas: 9.543.245; Batistas do sul: 8.956.756; Batistas do norte: 4.557.416; Luteranos: 7.529.773; Presbiterianos: 4.043.052; Judeus: 5.500.000. Cismáticos orientais: 2.540.446.

Velhos católicos e católicos poloneses nacionalistas: 273.692.

Como se pode inferir pelo quadro acima exposto, o grupo religioso mais numeroso é o da Igreja Católica Romana. Se atendermos a que os Protestantes acham-se divididos e subdivididos em muitas seitas e subseitas, não só em divergências acidentais, senão também em profundos antagonismos e básicas antinomias dogmático-morais, podemos concluir que o grupo religioso homogêneo e unido, de maior consideração nos Estados Unidos pela sua coesão doutrinária, sua unidade social e espiritual, e estabilidade moral, é a nossa Santa Igreja Católica Apostólica Romana, aquela mesma Igreja que Jesus confiou a São Pedro, qualificando-a de "minha igreja": "Tu és Pedro, e sobre esta pedra (Pedro), Eu edificarei a MINHA Igreja, e as portas do inferno (as forças do mal) jamais poderão vencê-la".

★ **PETRÓPOLIS — ATIVIDADE ÍMPAR DE PIO XII** — Como ninguém, Pio XII legou à posteri-

dade fenomenal bagagem de ensinamentos em discursos, rádio-mensagens, alocações, encíclicas, cartas. A tipografia poliglota do Vaticano publicou nada menos de 19 volumes com a média de 600 páginas cada, contendo os pronunciamentos públicos mais importantes de Pio XII, nas mais diversas ocasiões e situações. Nada menos do que dois mil discursos e alocações fez Pio XII durante seus 19 anos de pontificado. A média anual de seus discursos é de 100, dos considerados importantes. O volume de 1956 a 1957 contém 120 discursos e rádio-mensagens de importância; o de 1957 a 1958 arquivou 117.



O PREÇO DA LIBERDADE — Traiko Ivanov, sua esposa e três filhos rapazes, resolveram deixar o "paraíso" soviético. Para isso, blindaram o velho automóvel com chapas de ferro cobertas de cimento e inventaram um sistema de guiá-lo por meio de um periscópio. Deitaram-se no fundo do carro e só pararam a desabalada corrida do outro lado da Cortina de ferro, em solo grego. Dos que fracassam na tentativa de transpor as fronteiras russas não sabemos a história. (FOTO NC)

● **RIO — CAI UM VELHO TABU ESPÍRITA** — Respondendo ao desafio espírita, o Irmão marista José Gregório, durante um curso de letargia ministrado pelo Irmão Vitricio, exibiu os resultados a que chegou, graças ao repto da Federação Espírita Brasileira. O resultado obtido pelo Irmão Gregório, são duas luvas de parafina de excepcional perfeição. O fato deverá obter repercussão internacional, pondo fim às discussões sobre a autenticidade dos fenômenos mediúnicos. Conforme faziam cerra os defensores do espiritismo, a luva de parafina se poderia obter somente mediante a materialização e subconsequente desmaterialização de um espírito. "Não compreendo que alguém possa alicerçar um corpo de doutrina numa luva de parafina. Esse corpo de doutrina foi por terra com o leve tapa de uma frágil luva de parafina" — acentuou o Irmão Gregório, reportando-se ao contexto do desafio.

★ **O COMUNISMO MINA A CIVILIZAÇÃO NACIONAL** — Proferiu o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara séria advertência contra o comunismo, ao finalizar sua palestra do dia 2 de janeiro na Rádio Vera Cruz. Após salientar a influência e o prestígio da Igreja no Brasil, concluiu: "Não venha nossa incúria, frente ao comunismo sorrateiro, que está minando os alicerces de nossa civilização, transformar o ambiente nacional. Apontar o mal existente não é ser pessimista nem alarmante". (CRF)

● **VATICANO — RECORDA JOÃO XXIII SEUS TEMPOS DE SARGENTO DO EXÉRCITO** — João XXIII teve recentemente a oportunidade de recordar os tempos em que era sargento no exército italiano.

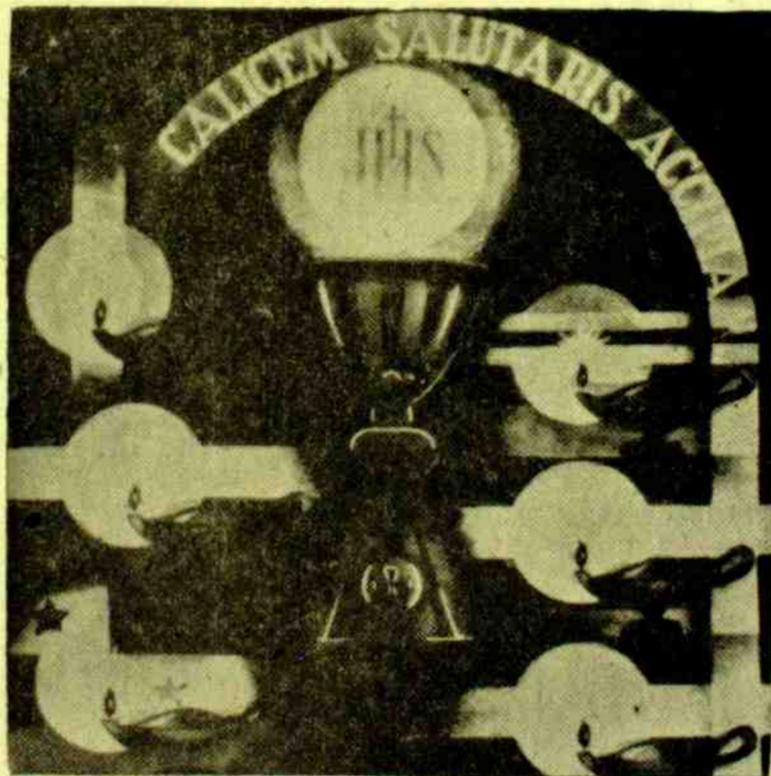
Uma pessoa que esteve presente à audiência concedida há alguns dias pelo Papa a bispos italianos, relatou hoje um incidente que mais uma vez demonstra o espírito bem humorado de João XXIII.

Relatou o informante que, passando defronte aos bispos, que se inclinavam para beijar-lhe o anel, o Papa viu-se defronte do bispo Arrigo Pintonello, que possui patente de general, como chefe dos capelães militares.

Detendo-se, S. Santidade súbitamente assumiu posição de sentido, dizendo: "General! Sargento Roncalli, às suas ordens".

★ **LONDRES — ATOR CATÓLICO RECEBE RARA DISTINÇÃO** — Sua Majestade Isabel II conferiu o título de "Cavalheiro" ao popular ator de cinema, inglês, Alec Guinness, que passa a figurar ao lado de Sir Lawrence Olivier e Sir John Gielgud, como um dos poucos que em tempos modernos tem recebido tal distinção. Sir Alec Guinness converteu-se ao catolicismo há três anos.

● **BOSTON — O CLERO ATUA NO CAMPO CIENTÍFICO** — Será conferida ao Pe. Daniel Linehan, da Companhia de Jesus e chefe do Departamento de Geofísica do Colégio de Boston, a "Condecoração Distinguida" por Serviço Público. A condecoração em apreço é a mais alta que a Marinha dos Estados Unidos da América do Norte confere aos civis. A distinção foi outorgada ao Pe. Linehan "por sua eminente cooperação com a Marinha no campo de investigação e progresso científico". Realizou ainda o Pe. Daniel Linehan importantes investigações sismológicas na Base Antártica da Marinha Norte-americana por ocasião do Ano Geofísico Internacional. Como é fácil supor, o erudito jesuíta desempenhou o ofício de capelão na referida Base.



PRIMEIRO CONGRESSO EUCARÍSTICO CENTRO-AMERICANO — Após vários adiamentos devido às condições políticas na Guatemala, realizou-se na Cidade da Guatemala, de 11 a 15 de fevereiro, o primeiro Congresso Eucarístico da América Central. As seis lâmpadas e os emblemas desenhados neste cartaz representam as seis nações que participaram do grande evento — Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Somam elas mais de dez milhões de católicos. (FOTO NC)

★ **EDUCAR PERTENCE À FAMÍLIA, NÃO AO ESTADO** — Transmitindo na Câmara dos Deputados um projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação, o deputado Carlos Lacerda, apresentou um acertado substitutivo ao projeto. O substitutivo de Carlos Lacerda tem por fim deixar claro que "educar é uma função da família e não do Estado", que a escola deve ser antes um prolongamento do lar, do que uma repartição pública, emperrada e burocratizada; que os professores devem ser mais auxiliares da família do que pessoas sob dependência e fiscalização do Governo. (CRF).

★ **EXPOSIÇÃO DE FOLCLORE BRASILEIRO NO CHILE** — O especialista Renato Almeida, que se encontra no Chile, organizou, na Universidade de Concepción, uma exposição de folclore brasileiro, constante de lendas do nordeste, suplementos de folguedos, material de ritos afro-brasileiros, objetos de cerâmica, pano e madeira, de vários Estados do Brasil. O secretário-geral da Comissão Nacional do Folclore levou àquele país, igualmente, várias fotografias, contando com o apoio da Campanha de Defesa do Folclore, do Ministério da Educação, da Divisão Cultural do Itamarati e da Comissão Nacional de Folclore do IBECC. O professor Renato Almeida, que está realizando um curso de folclore na Escola de Verão da Universidade de Concepción, entregou a Exposição ao povo chileno como "um pouco da alma da gente do Brasil". Na abertura da amostra, também discursou o reitor da Universidade,

Informações de casa...

prof. David Stitckki, o qual salientou que "este riquíssimo material contribuirá para conhecer a alma do povo brasileiro e ocupará um lugar de honra nas coleções da Universidade de Concepción".

★ **CARVALHO PINTO RECEBE O NÚNCIO APOSTÓLICO NO BRASIL** — Dia 4 de fevereiro, o sr. Governador de São Paulo, Prof. Carvalho Pinto recebeu, em audiência especial, dom Armando Lombardi, digníssimo Nuncio Apostólico no Brasil. O representante da Santa Sé junto ao governo brasileiro e o chefe do Executivo paulista demoraram-se em palestra cordial, tendo o sr. Carvalho Pinto expressado a dom Armando Lombardi a simpatia e apreço com que vem acompanhando os atos de Sua Santidade o Papa João XXIII, de tão grande importância para toda a Cristandade. Recordou, ainda, a

sua simpatia ante a ação da Nunciatura Apostólica no Brasil, no sentido de melhor atender ao incessante desenvolvimento de S. Paulo, também no campo espiritual, como se viu da recente decisão pontificia, dividindo a Província Eclesiástica Paulopolitana em cinco Arcebispados. Ao retirar-se, dom Armando Lombardi expressou ao governador seus votos de feliz e fecunda gestão. O ilustre prelado fazia-se acompanhar pelo monsenhor Mário Gáspari e pelo comendador Carlos De Camillis.

★ **LIVROS DO BRASIL NA ESPANHA** — O prof. Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional informou ao colunista Luís Santa Cruz que nada menos do que três exposições de livros brasileiros estão sendo organizadas para o ano corrente na Espanha. Durante a Feira do Livro, que será aberta em Madri a 23 de abril próximo, data da morte de Cervantes, participarão dela 5 mil livros brasileiros, escolhidos entre o que há de mais representativo de nossas letras e de nossa cultura em geral. Outra amostra se realizará em La Laguna, durante a qual será proferida por historiador brasileiro uma aula sobre o pe. José de Anchieta. Todas as obras e documentação existentes em nosso país serão levadas a essa exposição e em seguida doada uma biblioteca brasileira a La Laguna. Também será doada uma biblioteca especializada em filologia. Está muito interessado em tal doação o filólogo espanhol Menéndez y Pidal, que esteve em nosso país em setembro do ano passado.

V A R I E D A D E S

★ **NA CHECOSLOVAQUIA**, o ministro Clementis, comunista fanático, foi acusado de "desvios" e destituído num dos frequentes expurgos do comunismo.

E assim se deu esta conversa num campo de concentração:

— Eu estou aqui por ser partidário de Clementis.

— Eu por ser contra Clementis.

— Eu por ser Clementis.

BOA RESPOSTA

Uma senhora, elegantíssima e bem vestida, trazia um pássaro enfeitando o chapéu. Ao saltar do ônibus, encontrou-se com um rapaz, que, na palestra, perguntou:

— Por que as mulheres têm o mau gosto de usar um animal em cima do chapéu?

— Pela mesma razão por que os

homens usam o chapéu em cima do animal...

★ **O CRESCIMENTO** dos lagostins é extremamente lento e estes crustáceos atingem 20 centímetros de comprimento quando já têm, pelo menos, vinte anos.

JÁ VAI TARDE

— Alô! É da polícia? Por obséquio, eu disse ontem que me haviam roubado a carteira. Foi enganado. Encontrei-a.

— Já vai tarde, meu senhor — o ladrão já está prêso.

PLANTA VIVÍPARA

Nos Alpes suíços, a 1.500-3.000 m. de altitude, encontra-se a "Poa alpina vivípara", um capim que

não se reproduz por flôres e sementes, como já observara Lineu, mas por bolbos, isto é, por plantinhas formadas nas espigas da planta-mãe. Ao pêso das espigas, a planta se inclina e os bolbos caem ao chão, onde penetram as raízes da nova plantinha. Qual será a causa deste fenômeno excepcional no reino vegetal? Certamente que não a influência do meio, pois ali mesmo cresce uma variedade do mesmo capim com reprodução comum.

★ **A MENOR ilha** do mundo habitada é a que serve de base ao farol de Eddystone, na Grã-Bretanha. Durante a maré baixa, aquela ilha não tem mais de nove metros de diâmetro, e quando a maré sobe envolve toda a ilha até a base do farol.

CENTENÁRIO DE MONTE ALVERNE

No dia dois de dezembro de 1958, a *Editória Vozes* lançou o livro "Monte Alverne, Pregador Imperial", da autoria do franciscano Frei Roberto Belarmino Lopes. O livro está fadado ao êxito. Por que?

No mesmo dia dois de dezembro, a "Gazeta", de São Paulo, dedicava a Monte Alverne uma página quase inteira e reclamava "uma biografia desse grande vulto das nossas letras", porque as que existem, dizia o jornal, além de serem breves, são cheias de pontos controversos. Seria, provavelmente, pelo mesmo motivo que os nossos jornais em geral pouco se lembraram de escrever sobre o maior orador sacro brasileiro, Frei Francisco de Monte Alverne.

Nasce ele de pais pecuniariamente modestos, em agosto de 1784. Ainda não tinha 17 anos quando entrou para frade franciscano no Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro. Monte Alverne entrou para uma Ordem que viu nascer o Brasil em 1500, quando Frei Henrique de Coimbra celebrou a primeira Missa nestas terras de Santa Cruz; numa Ordem que já brilhara no apostolado, na santidade e nas missões, e já a esta altura da história brasileira, deixara marcos importantes em quase todas as cidades e lugares do Brasil. Monte Alverne entrou para um Convento que depois de ser célebre pelos nomes dos frades que nele viveram, viu ainda em vida de Monte Alverne, a agonia da vida religiosa. A intromissão das autoridades civis, proibindo a aceitação de noviços levava a morte lenta a todos os conventos, não só franciscanos, mas de qualquer Ordem religiosa. Com isto, é evidente, decaiu depressa a vida cristã dentro e fora do convento. O século das luzes gerou para o Brasil uma época de ignorância religiosa. Este o ambiente que encontrou o Padre Monte Alverne, ordenado em 1803, e nele colocou-o Deus para pregar a verdade e a penitência. Bem logo chegou o ofício da pregação, sendo o tema de sua primeira prédica: "O amor dos inimigos". Lecionou também Filosofia e

Teologia, mas a pregação da palavra de Deus foi sua maior atividade e a que o immortalizou. O professor Silveira Bueno, de São Paulo, escreveu num dos números de "A Gazeta", que não tinha dúvidas em considerar Monte Alverne o maior orador sacro do Brasil. E Frei Roberto, em seu livro, chama a atenção dos leitores para a grandeza de Monte Alverne, ao lado do glorioso Padre Vieira, ambos grandes, mas dentro de diferentes moldes retóricos e em tempos ideologicamente diversos.

Depois de ordenado, Monte Al-

verne foi transferido para São Paulo onde ficou por doze anos e donde o veio buscar a nomeação para pregador régio da Capela Imperial. Logo mais, D. Pedro proclamou a independência. O Brasil entra a viver nova vida, não sem lutas, porém. Presente a tudo estava Monte Alverne e ia pregando seus sermões na tentativa de não só abrilhantar as festas da corte ou as solenidades eclesiásticas tradicionais, mas também no esforço de pôr à penitência os chefes e os súditos, e preservar o Brasil dos abismos a que o poderiam levar as numerosas convulsões políticas.

Frei Clarêncio Neotti

COMO SE FAZ UM TESTAMENTO

Aparecem por vezes testamentos que obrigam a reflexões graves, à vista das disposições e intenções dos testadores. Afinal, dentro de um testamento há sempre um pouco de despedida do mundo, um desatar de laços que prendem à terra.

Como se despedem dos parentes e amigos os que fazem testamento? São sempre lógicos e justos na distribuição de seus haveres? Deixam, além desses haveres, alguma nobre mensagem, algum voto, ou desejo, que esperam que venham a ser cumpridos pelos beneficiados?

Faleceu, há pouco, um grande brasileiro, Afonso d'Escragolle Taunay. Deixou um testamento que é linda página refletindo nobres virtudes cristãs.

Vejamos:

"Declaro ter sempre professado a Religião Católica em cuja fé, que era de meus maiores, espero da misericórdia divina vir a morrer, implorando a salvação de meu Redentor Nosso Senhor Jesus Cristo e por Ele invocando a intercessão de sua Santíssima Mãe e dos Santos de minha especial devoção: os Santos Reis Magos, São Bento, São Vicente de Paulo, Santo Afonso, São Paulo, S. Francisco de Assis, Sant'Ana".

Depois de determinar sua vontade no tocante aos bens deixa-

dos, conclui: "A minha esposa, e minhas filhas e filhos, noras e genros, agradeço do fundo do coração as grandes provas de afeto. Eu me despeço sobremaneira confortado ao recordar o carinho que deles recebi e pedindo-lhes perdão por qualquer mágoa que lhes haja causado. É com a maior alegria que vejo a amizade que reina entre toda minha família. O legado que à minha esposa faço (dos direitos autorais) é uma demonstração especial que lhe quero fazer, à esposa exemplar que sempre foi, e carinhosíssima mãe.

Rogo ainda que se rezem missas por intenção de minha alma, e por intenção das almas dos meus pais, meus sogros, avós e de meus tios Eugênia, Augusto, Feliciano e Godofredo. Que Deus perdoe os meus pecados e proteja a todos os meus.

E que todos os meus descendentes professem sempre a maior veneração pela Santa Igreja Católica Apostólica Romana".

O Testamento do Dr. Taunay foi um precioso legado à sociedade brasileira.

("A Cruz")

—★—

★ A ARTE começa onde a imitação acaba. (Oscar Wilde.)

★ RIO — O TEMA DA PAZ E OS ÚLTIMOS PAPAS — Na palestra semanal ao microfone da Rádio Vera Cruz, o Cardeal D. Jaime abordou o problema da paz, declarando que diante das perturbações do presente século, todos os Papas conclamaram os cristãos e mesmo todos os povos a se unirem numa cruzada de preces, esforços e sacrifícios a fim de se obter paz e compreensão entre os homens. Aduziu ainda o exemplo de São Pio X, que ofereceu em holocausto a própria vida por este precioso dom da paz e que, angustiado pelas calamidades que previa have-

riam de cair sobre as nações, tombou como uma das primeiras vítimas da guerra de 1914. Seu sucessor, Bento XV — continuou o Cardeal — se dedicou de tal forma à causa da paz que mereceu o título de "Coração fraterno".

Em prosseguimento à sua palestra, acentuou D. Jaime o grande papel desempenhado em prol da paz por Pio XI e Pio XII. E concluiu com o último Papa. "João XXIII apenas assomou ao sólio pontifício, aconselhou a todos os povos o verdadeiro pacifismo".

SANTA FRANCISCA ROMANA, viúva

(9 de março)

Santa Francisca Romana nasceu em 1384, filha do nobre romano Paulo Busa di Leoni. Desde a infância foi muito piedosa, e já na florida manhã da vida havia pensado em consagrar-se totalmente a Deus, na vida religiosa de um convento. Seus pais entretanto, segundo os costumes da época, prometeram-na em casamento ao jovem fidalgo romano Lourenço de Ponzioni, quando Francisca contava apenas 12 anos de idade. Dos três filhos nascidos mais tarde dêsse consórcio cristão, somente o primogênito, Batista, viveu bastantes anos, perpetuando assim o nome da família. Os outros dois, Inês e João Evangelista, faleceram ainda pequeninos.

Durante as primeiras décadas do século XVI, a história de Santa Francisca Romana e de sua nobre família se entrelaça com a mesma história de Roma, convertida então num cenário sangrento de célebres rivalidades e guerrilhas entre famílias da nobreza e do patriciado romano. Roma, a sua bela cidade natal, a cidade dos Papas, estava órfã



"Têi mte e Lus do mundo."

e desprotegida. Desde o ano 1309, os Papas, começando por Clemente V, haviam deixado a Cidade Eterna, refugiando-se no sul da França, passando a residir no castelo de Avinhão, onde haveriam de permanecer até o ano 1417. Durante esta infausta centúria, Roma ficou na maior desolação político-econômica, humilhada e revolta, transformada numa arena sangrenta de rivalidades e ambições políticas partidárias. Os nobres familiares de Santa Francisca Romana haviam-se colocado ao lado dos Orsini, partidários dos Papas, enquanto que os Colonna se enfileiraram junto ao príncipe Ladislao, em favor de Nápoles. Santa Francisca teve que curtir então duras provas e tribulações. Os Colonna e os napolitanos ganharam a batalha, invadindo Roma e os domínios pontifícios. A santa matrona sofreu muito ao ver seus familiares vencidos e humilhados. Seu espôso foi gravemente ferido, seus bens dilapidados e seu próprio filho único teve que ser entregue aos inimigos como refém.

Em meio a tôdas essas tribulações e adversidades, Francisca achava consôlo apenas em seu intenso amor a Deus vivido num dedicado amor ao próximo. Nobre e delicada matrona, acrescenta às penas interiores da alma as penitências e macerações do corpo. Seu meigo coração multiplica suas presenças caritativas nas esquinas tenebrosas da cidade, junto aos miseráveis casebres de pobres famílias. E mais seu coração materno que os seus delicados dedos prodigaliza auxílios de todo o

gênero a tantos pobres e indigentes que pululavam então pelas vielas de Roma.

Depois, ela foi reunindo ao seu redor, separando-as das vaidades do mundo para consagrá-las totalmente a Deus, várias senhoras e donzelas, que iniciaram um gênero de vida em comum, irmanadas no amor a Deus e na caridade crítica, formando como que uma associação piedosa, prelúdio medieval de tantas Instituições Religiosas femininas de almas orantes e corações benfazejos, que floresceriam na Igreja de Cristo pelos séculos futuros. Assim, a 23 de março de 1433, surgia a Associação das Oblatas Regulares de São Bento, fundação essa aprovada pelo Papa Eugênio IV, a 4 de julho daquele mesmo ano.

Três anos depois, em 1436, com a morte do espôso, Santa Francisca deixou de ser espôsa para ser somente mãe, retirando-se definitivamente para junto das suas queridas Oblatas, das quais ficou sendo Mãe, Superiora e Mestra, múnus êsse que desempenhou até à sua morte, ocorrida em 1440. Durante os seus últimos anos, Santa Francisca soube ser religiosa exemplar, como até então soubera ser espôsa e mãe modelar. Vivia em frequentes êxtases ante o SS. Sacramento, sem que o seu intenso amor a Deus em nada impedisse a sua caridade para com o próximo. Ela e suas filhas saíam pelas ruas de Roma em socorro dos indigentes, com uma dedicação extraordinária e abnegação heróica, impávidas até mesmo durante a horrível peste que flagelou a população, em 1438.

Após a sua morte, foram feitos três processos sucessivos para a sua beatificação, sendo finalmente canonizada pelo Papa Paulo V, em 1608, o qual concedeu indulgência plenária a tôda a Congregação das Oblatas, a lucrar-se, anualmente, no dia 9 de março, festividade da Santa Fundadora.

Santa Francisca Romana foi uma insigne alma mística do século XV. Extraordinária sua vida pelos inúmeros milagres e

(Continua na pág. 142)

Vocações Sacerdotais Claretianas informam :

Nos dias 11, 12 e 13 de outubro realizou-se em Viena importante assembléia de estudos acêrca das vocações sacerdotais na Europa.

Dela participaram eminentes sacerdotes de quase todos os países europeus. Intenso e exaustivo trabalho ocupava os congressistas durante o dia todo.

Unânimemente se reconheceu a escassez de clero; apenas três nações figuraram como ricas em vocações: Bélgica, Irlanda e Holanda.

O confronto das estatísticas sôbre o diminuto número de padres (isso na Europa!) convenceu os participantes da reunião da urgência e gravidade do problema dos seminários. Também por aquelas terras de velhas tradições católicas é grande a messe e poucos os operários.

Significativa a solução proposta para se obter muitas e boas vocações: Conseguir a existência de um cristianismo autêntico, porque os germes do sacerdócio somente florescem no seio das famílias deveras religiosas.



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado do estômago sem a operação que parecia necessária. Antônio Garcia Peres, de Potirendaba.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter protegido minha sobrinha Lúcia Helena quando esteve com febre alta, acompanhada de convulsões. Agradeço também graças em favor de minha mãe. Dora Guizzardi, de Píthal.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter minha sobrinha feito bons exames. Angela Amaral, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma operação feliz. Raquel de Oliveira, de Alfenas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de minha mãe. Maria Celina Perusso Kloker, de Itararé.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz no parto. Maria Geralda Camargo Santos, de Prudente de Moraes.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a solução de um negócio muito embaraçado. Maria Coelho Duarte, de Luz.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter me ajudado a resolver bem um complicado negócio. Lourival Leite Nascimento, de Campinas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz no parto e ter meu filho sarado sem operação, que diziam ser necessária. Wanda V. Coelho, de Mogi-Guaçu.

SERENIDADE DE ANIMO

Um dos familiares do Pe. Claret, que viveu longo tempo a seu lado e o pôde observar bem de perto, deu dele este testemunho:

Nem as grandes fadigas do apostolado, nem os incômodos provenientes da inclemência do tempo ou do clima, nem a perseguição terrível de seus inimigos jamais conseguiram alterar no mais mínimo sua imperturbável tranquilidade de alma.

● **AGRADECEMOS** os donativos enviados para auxílio dos Seminários Claretianos pelos devotos de Santo Antônio Maria Claret.

Pe. José de Matos Pereira, CMF.
Diretor das VSC
Caixa Postal, 615
São Paulo

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de minha irmã, internada num hospital e já desenganada dos médicos. Neusa Bianchi de Jesus, de Ribeirão Preto.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de meu filho Aroldo. Zenaide Carvalho Bastos, de Poços de Caldas.

O Santo Educador



SÃO PEDRO

Antônio Claret Batistela

Seus pais: Leonilda e Atilio Batistela.

O santo Fundador havia ensinado aos seus Missionários que, para salvar as almas usassem de todos os meios possíveis. Ele mesmo não desprezava nenhum. Durante o seu Episcopado em Cuba e durante os anos passados em Madri, foi quando mais se dedicou à formação da infância e da juventude. Em Cuba restaurou o antigo Seminário, fundou escolas populares e, para dar perenidade à sua obra educativa, fundou uma Congregação religiosa dedicada ao magistério sob o título de Religiosas de Maria Imaculada para o ensino, que continuam na Europa, na América e na Ásia, o apostolado encetado pelo Pe. Claret.

Estando em Madri, além de colaborar na fundação de várias Congregações dedicadas ao ensino, restaurou e dirigiu o célebre mosteiro do Escorial, onde funcionavam vários Colegios e Facul-

dades, dando provas de grande tino administrativo e espírito culto e votado a toda espécie de progresso científico. Restaurou, enriqueceu a já riquíssima biblioteca, gastando grandes somas na aquisição de livros. Escreveu livros didáticos e principalmente livros destinados à formação do caráter, como *O Colegial Instruído*, e *A Colegial Instruída*.

Deve ser considerado como um dos grandes restauradores do canto eclesiástico na Espanha, não devendo esquecer-se também que foi sempre promotor das artes como o desenho, pintura, música instrumental, etc... Aos seus Missionários, 20 anos após fundada a Congregação dizia-lhes ser uma missão especial de Deus e da Santíssima Virgem, reservada à Congregação, dedicar-se ao ensino.

† GERALDO FERNANDES, C. M. F.
Bispo de Londrina

Consultório Popular

P. 3.400 — Porque a Igreja católica estabeleceu o descanso dominical aos Domingos, quando a Bíblia é taxativa em indicar o Sábado?

R. — O amigo consulente usou mesmo de uma linguagem um tanto forte, num autêntico desabafo, pois, julgou apanhar a Igreja em flagrante oposição à palavra de Deus expressa na Sagrada Bíblia. Acontece hoje em dia o que já se dava nos tempos da Igreja primitiva. Os católicos são criticados porque observam o domingo e não o sábado, como preceitua o Êxodo. Pois bem. Contra esses podemos repetir a palavra do apóstolo São Paulo na epístola aos Colossenses, 2,16: "ninguém vos critique sobre questões de comida ou de bebida, ou em matéria de festas, de luas novas e de sábados". De fato, no Antigo Testamento Deus mandou que os judeus guardassem o sétimo dia da semana, o sábado. Isto com duas finalidades: uma religiosa (Gn. 2,2-3 e Ex. 20,11), outra humanitária, dar ao corpo o descanso merecido. (Ex. 23,12 e Dt. 5,14). Após a vinda do Espírito Santo, os cristãos aos poucos foram deixando de observar o sábado, festejando o dia do Senhor (dies dominica), principalmente em memória da ressurreição de Cristo. Mas, não o fizeram arbitrariamente. Além do texto bíblico acima indicado, leiam-se estes: "quanto à coleta para os santos, conforme ordenei às igrejas da Galácia, assim fazei também vós. No primeiro dia da semana (no domingo), cada um de vós guarde o que tiver ajuntado" (I Cor. 15,1-2). Nos Atos dos Apóstolos encontramos: "No primeiro dia da semana estávamos reunidos para a fração do pão (missa) e Paulo fala com eles" (At. 20,7). E São João, no Apocalipse: no dia do Senhor (domingo), fui arrebatado em espírito". (Apoc. 1,10). Como diz o apóstolo São Paulo, a Lei Antiga era uma figura e uma preparação da Nova Aliança. Vivemos no Novo Testamento e não no Antigo. Há muitas e muitas prescrições disciplinares e litúrgicas que não seguimos absolutamente. Se trocarmos o sábado pelo domingo, trocamos também a circuncisão pelo batismo. Os judeus não podiam cultivar a terra no sétimo ano (semana de anos). Os agricultores de hoje estariam dispostos a cumprir tal lei? A mesma lei mosaica proíbe comer carne de porco, e assim por diante. Mas, quanto aos mandamentos, que são leis morais, e quanto a matéria de fé, não há dúvida que nada será mudado.

P. 3.401 — Pode-se cumprir o preceito da missa dominical pela televisão?

R. — A obrigação de assistir missa aos domingos e dias santos não é satisfeita mediante aparelhos de rádio ou televisão.

* * *

P. 3.402 — É supersticiosa a oração a Santa Marta que deve ser rezada durante 9 terças-feiras seguidas, tirando 9 cópias nas mesmas terças-feiras, etc.?

R. — Sim, tal oração a Santa Marta é supersticiosa. O melhor que se pode fazer ao receber orações desse gênero é rasgá-las e jogá-las no lixo. Comete pecado de superstição quem se presta a passar para a frente tais orações que não respeitam nem sequer as regras da gramática portuguesa.

* * *

P. 3.403 — Minha vizinha é protestante (batista) e todos os domingos pela manhã liga o rádio a toda potência nos programas de sua seita. Não deixa ninguém dormir. Sinto-me profundamente irritada por ouvir forçosamente tais programas. Peco por isto?

R. — Primeiramente, se essa pessoa incomoda os vizinhos e não atende a pedidos delicados, o melhor é recorrer à polícia, que certamente resolverá o caso. Ninguém peca por sentir irritação pelo que quer que seja. A falta estaria em, deixando-se levar pelo nervosismo, tratar mal a outrem.

* * *

OBSERVAÇÃO: — Certas perguntas que nos chegam são demasiadamente particulares e não é possível respondê-las pelo "Consultório". Nesse caso, solicitamos aos prezados consulentes a fineza de indicar o próprio endereço, anexando ainda um envelope devidamente selado.

Pe. DIRETOR DO "CONSULTÓRIO POPULAR"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 140)

pelas visões que teve. A iconografia cristã sói representá-la em êxtase ou ao lado do seu Anjo da guarda, de cuja visão ela tanto gozara em vida.

Espôsa, Mãe e Viúva exemplar, esta nobre e santa matrona cristã é um exemplo para tantas espôsas, mães e viúvas de hoje, muitas delas heroínas anônimas,

cujas virtudes, sacrifícios e abnegações quotidianas são presenciadas unicamente pelos Anjos de Deus. Santa Francisca ensina-lhes encontrar a santidade dentro do seu próprio lar, entre os deveres e mil desvelos de espôsas e mães dedicadas.

Contam as crônicas que Santa Francisca Romana morreu rezando o Ofício de Nossa Senhora, devoção que jamais havia omitido em toda a vida. Assim faleceu esta santa espôsa, mãe e viúva; num colóquio ardente e filial com

a Mãe do Céu, como que oferecendo um exemplo e um convite a todas as espôsas, mães e viúvas cristãs de hoje, a fim de que imitem e invoquem sempre aquela santa figura de Espôsa e de Mãe do humilde e santo lar de Nazaré.

AURY MARIA BRUNETTI, CMF.

★ NÃO É NECESSÁRIO ser tão rico para dar, como para emprestar. (Adágio português.)

OS NOIVOS

gira daqueles lugares; e ao mesmo tempo ouvir, por assim dizer, um silêncio de morte que ali reinava atualmente. Perturbação ainda mais forte experimentou ao desembocar na pracinha fronteira à igreja; e por coisa ainda pior esperava no termo do caminho: porque onde ele tinha feito projeto de ir parar era naquela casa a que outrora costumava chamar a casa de Luzia. Agora só podia ser, no máximo, a casa de Inês; e a graça única que do céu esperava era ali achá-la em vida e com saúde. E, naquela casa, propunha-se pedir guarida, conjecturando bem que a sua já não devia ser mais habitação senão para ratos e fuinhas.

Não querendo fazer-se ver, tomou por uma viela exterior, aquela mesmo por onde viera em boa companhia, naquela tal noite, para surpreender o cura. No meio, mais ou menos, havia de um lado a vinha e do outro a casinha de Renzo; de modo que, passando, ele poderia entrar um momento numa e noutra, a ver um pouco como estavam as suas coisas.

Andando, olhava para a frente, a um tempo desejoso e temeroso de ver alguém; e, após poucos passos, viu de fato um homem em mangas de camisa, sentado no chão, com as costas apoiadas a uma sebe de jasmims, numa atitude de demente; e, ante esta, e depois também ante a fisionomia d'ele, pareceu-lhe reconhecer aquele pobre e meio idiota daquele Gervásio, que tinha vindo como segundo testemunha à infeliz empreitada. Mas, aproximando-se dele, teve de certificar-se de que, ao invés era aquêlê Tônio, tão esperto, que conduzira Gervásio. Tirando-lhe conjuntamente o vigor do corpo e da mente, a peste desenvolvera-lhe no rosto e em todo o seu aspecto um pequeno e velado germe de semelhança que ele já tinha com o seu aparvalhado mano.

"Oh Tônio!" disse-lhe Renzo, parando diante dele: "és tu?" Tônio levantou os olhos sem mexer a cabeça.

"Tônio! não me estás reconhecendo?"

"A quem ela vem, vem", respondeu Tônio, ficando depois de boca aberta.

"Estás com ela, hein? pobre Tônio; porém não me reconheces mais?"

"A quem ela vem, vem", replicou aquêlê, com um certo sorriso idiota. Vendo que não conseguiria outra coisa, Renzo prosseguiu seu caminho, ainda mais contristado. E eis que aponta numa esquina e avança uma coisa preta, que ele logo reconheceu como sendo Dom Abbondio. Êste caminhava devagarinho, trazendo o seu bastão como quem por êle é trazido a seu turno; e, à medida que êle se aproximava, cada vez mais podia-se-lhe reconhecer no rosto pálido e desfeito, e em cada gesto, que êle também devia ter passado a sua tempestade. Êle também olhava; parecia-lhe e não lhe parecia: via algo de forasteiro no vestuário; mas era justamente forasteiro daqueles de Bérghamo.

— Êle, sem dúvida nenhuma! — disse consigo Dom Abbondio, e levantou as mãos ao céu, com um movimento de surpresa descontente, ficando-lhe suspenso no ar o bastão que segurava na mão direita; e via-se aquêlê pobres braços dançarem nas mangas, onde outrora mal cabiam. Renzo foi-lhe ao encontro, alongando o passo, e fêz-lhe uma reverência; porque, embora êles se houvessem deixado do modo como sabem os leitores, em todo caso êle era sempre o seu cura.

"Está aqui, você?" exclamou Dom Abbondio.

"Aqui estou como o sr. está vendo. Sabe-se alguma coisa de Luzia?"

"Que quer que se saiba? Não se sabe de nada. Está em Milão, se é que ainda está neste mundo. Mas você..."

"E Inês, é viva?"

"Pode ser; mas quem quer você que o saiba? ela não está aqui. Mas..."

"E onde está?"

"Foi ficar na Valsassina, em casa daqueles seus parentes, em Pasturo, você bem sabe; porque lá dizem que a peste não anda pintando como aqui. Mas você, digo..."

"Sinto muito isto. E o Padre Cristóvão...?"

"Há muito que se foi embora. Mas..."

"Disto eu sabia; mandaram-me dizer; mas eu perguntava se por acaso êle não teria voltado cá para estas bandas".

"Oh! nunca! não se ouviu mais falar d'ele. Mas você..."

"Sinto muito também isto".

Mas você, digo, que é que vem fazer cá por êstes lados, por amor do céu! Não sabe que bagatela de ordem de prisão...?"

"Que me importa! Êles têm mais em que pensar. Eu também quis vir ver os meus negócios. E não se sabe realmente...?"

"Que quer você ver? que breve não há mais ninguém aqui, não há mais nada? E, digo, com essa bagatela da ordem de prisão, vir aqui, justamente à aldeia, à boca do lobo, isso é de juízo? Faça ao modo de um velho que é obrigado a ter mais juízo do que você, e que lhe fala pelo amor que lhe tem; aperte bem as sancoalias e, antes que ninguém o veja, volte para lá de onde veio; e, se foi visto, tanto mais às carreiras volte para lá. Parece-lhe que isto aqui seja ambiente para você? Não sabe que vieram procurá-lo, que sondaram, sondaram, reviraram tudo...?"

"Sei muito bem. Que tratantes!..."

"Mas então...?"

"Mas lhe digo que não penso nisso. E aquêlê homem ainda está vivo? está aqui?"

"Digo-lhe que não há mais ninguém; digo-lhe que não pense mais nas coisas daqui; digo-lhe que..."

"Pergunto se ainda está cá aquêlê homem".

"Oh santo céu! Fale melhor. Será possível que você ainda tenha todo aquêlê fogo, depois de tanta coisa?"

"Mas está ou não está?"

"Não está, pronto! Mas, e a peste, filho, e a peste! Quem é que sai por aí a vagar nestes tempos?"

"Se não houvesse outro mal neste mundo a não ser a peste... digo por mim: tive-a, e estou livre".

"Mas então? mas então? isto não são avisos? Quando se escapou de uma destas, parece-me que se deveriam dar graças ao céu, e..."

"E eu dou muitas graças".

"E não andar a procurar outras, digo. Faça a meu modo..."

"O sr. também a teve, se não me engano, hein sr. cura?"

"Se a tive? Pérfida e infame foi ela: estou aqui por milagre; basta dizer que ela me deixou como você está vendo. Agora justamente eu necessitava de um pouco de sossêgo, para me repôr em tom; e já começava a me sentir um pouco melhor... Em nome do céu, que é que você veio fazer aqui? Volte..."

"O sr. sempre com êsse voltar. Para voltar, tanto fazia não me ter eu movido de lá. O sr. diz: que é que vem fazer? que é que vem fazer? Ê boa! venho também para minha casa".

"Sua casa..."

"Diga-me: morreram muitos aqui...?"

"Ora! ora!" exclamou Dom Abbondio; e, começando por Perpétua, citou uma ladainha de pessoas e de famílias inteiras. Infelizmente, Renzo esperava por algo de semelhante; mas, ao ouvir tantos nomes de pessoas que conhecia, de amigos, de parentes, ficou

(Continua)

Jovem!



Convento Santa Teresa (parte da fachada).

As Irmãs Carmelitas Servas dos Pobres esperam por você!

Você não sente que tem vocação religiosa?



Conjunto Residencial da. Catarina (Exposição de trabalhos).

Você não quer servir a Jesus Cristo na pessoa do pobre?

Você não quer ser da Ordem Carmelitana, a Ordem de Maria?

Você não quer dizer adeus ao mundo para ter um tesouro no Céu?

Então não hesite mais! Na Congregação das Irmãs Carmelitas Servas dos Pobres, você realizará o seu ideal em toda a plenitude!

Para melhores informações, dirija-se à Revda. Madre Superiora Geral das Irmãs Carmelitas Servas dos Pobres.



Uma Religiosa fazendo sandálias de corda.

CONVENTO SANTA TERESA

Rua Corcovado, 190

Jardim Botânico - Rio